

#166

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

# FUNDOS CAMPEÕES

*Saiba quais são os mais rentáveis do País*

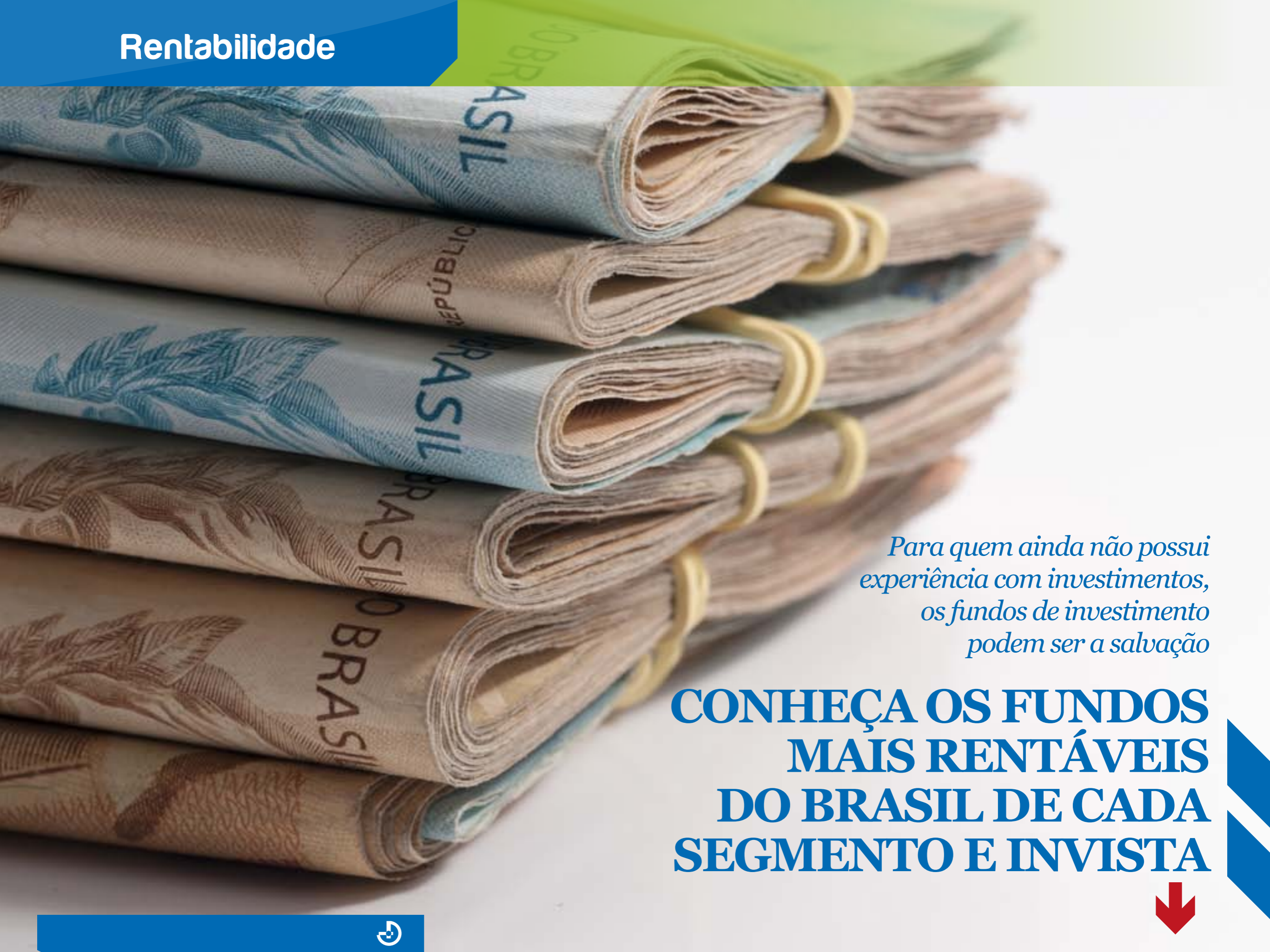
**O CUSTO  
DO ALUGUEL**  
COMO ESCOLHER  
SEU BAIRRO EM  
SÃO PAULO

**DE OLHO  
NAS CHUVAS**  
ESTE PODE SER O FATOR  
CRUCIAL PARA  
O MERCADO

**ANÚNCIO  
ONLINE**  
APRENDA A VENDER  
SEU CARRO PELA  
INTERNET

**MERCEDES  
"POPULAR"**  
MONTADORA FACILITA  
AQUISIÇÃO DE CARRO  
DE LUXO

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS



*Para quem ainda não possui  
experiência com investimentos,  
os fundos de investimento  
podem ser a salvação*

**CONHEÇA OS FUNDOS  
MAIS RENTÁVEIS  
DO BRASIL DE CADA  
SEGMENTO E INVISTA**



*Do Infomoney*

**P**ara quem ainda não possui experiência com investimentos ou simplesmente não tem tempo para acompanhar o desempenho de suas aplicações diariamente, os fundos de investimento podem ser a salvação. Neste tipo de investimento, um gestor faz todo o trabalho de acompanhamento para o investidor, que só colhe os frutos em troca de taxas de performance e administração.

O ranking de fundos do InfoMoney é dividido em 6 categorias: ações, cambial, multimercado, curto prazo, referenciado e renda fixa. Confira abaixo o fundo que trouxe a maior rentabilidade dos últimos 12 meses em cada uma delas.

## **Ações**

O fundo de ações mais rentável do Brasil, atualmente, é o Bradesco Fundo de Investimento em Ações BB Seguridade, que rendeu 52,68% nos últimos 12 meses. Ele investe em ações setoriais e exige uma aplicação mínima de apenas R\$ 200, que também é o mínimo de movimentação e de saldo.

A cotização do fundo do Bradesco é D1, assim como a de resgate, e a liquidação é em D4, sem carência ou multa para resgate antecipado. O fundo cobra uma taxa de administração de 1,5% e, desde a sua inauguração, em 02 de maio de 2013, já acumulou R\$ 23,9 milhões de 1.659 cotistas.

A sua rentabilidade neste mês é de -9,38% até o momento, no ano é de 36,16%, em seis meses de 37,07%, em 12 meses de 52,68% e, no acumulado, 98,13%.

## **Cambial**

O fundo cambial mais rentável do Brasil, atualmente, é o BB Cambial Dólar LP 100 mil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, que rendeu 8,54% nos últimos 12 meses. Ele exige uma aplicação inicial de R\$ 100 mil, uma movimentação mínima de R\$ 2 mil e R\$ 5 mil de saldo mínimo.

A cotização do fundo é DO, assim como a de resgate e a liquidação, sem carência ou multa para resgate antecipado. O fundo cobra uma taxa de administração de 0,8% e, desde a sua inauguração, em 24 de março de 2005, já acumulou R\$ 377,31 milhões de 776 cotistas.

A sua rentabilidade neste mês é de 6,29% até o momento, no ano é de 0,87%, em seis meses de 1,39%, em 12 meses de 8,54% e, no acumulado, 152,77%.

## **Multimercado**

O fundo multimercado mais rentável do Brasil, atualmente, é BTG Pactual Index Bolsa EUA Fundo de Investimento Multimercado, que rendeu 29,38% nos últimos 12 meses. Ele exige uma aplicação mínima de R\$ 50 mil, com um mínimo de movimentação de R\$ 25 mil e um saldo mínimo de R\$ 10 mil.

A cotização do fundo é DO, assim como a de resgate, e a liquidação é em D1, sem carência ou multa para resgate antecipado. O fundo cobra uma taxa de administração de 1% e, desde a sua inauguração, em 1º de agosto de 2013, já acumulou R\$ 23,31 milhões de 67 cotistas.

## *Do Infomoney*

A sua rentabilidade neste mês é de 6,67% até o momento, no ano é de 12,76%, em seis meses de 12,21%, em 12 meses de 29,38% e, no acumulado, 25,33%.

### **Curto Prazo**

O fundo de curto prazo mais rentável do Brasil, atualmente, é o Sicredi – Fundo de Investimento Liquidez Curto Prazo, que rendeu 10,36% nos últimos 12 meses. Ele não possui uma aplicação mínima.

A cotização do fundo é DO, assim como a de resgate e a liquidação, sem carência ou multa para resgate antecipado. O fundo também não cobra taxa de administração e, desde a sua inauguração, em 31 de agosto de 2006, já acumulou R\$ 6,36 bilhões de 10 cotistas.

A sua rentabilidade neste mês é de 0,62% até o momento, no ano é de 7,59%, em seis meses de 5,38%, em 12 meses de 10,36% e, no acumulado, 50,40%.

### **Referenciado**

O fundo Referenciado DI mais rentável do Brasil, atualmente, é o BB Top Referenciado DI DPGE 2 Fundo de Investimento Longo Prazo Crédito Privado, que rendeu 11,11% nos últimos 12 meses. Ele não exige uma aplicação mínima.

A cotização do fundo do Bradesco é DO, assim como a de resgate, e a liquidação, sem carência ou multa para resgate

antecipado. O fundo não cobra uma taxa de administração e, desde a sua inauguração, em 11 de março de 2010, já acumulou R\$ 232,58 milhões de 11 cotistas.

A sua rentabilidade neste mês é de 0,65% até o momento, no ano é de 8,12%, em seis meses de 5,80%, em 12 meses de 11,11% e, no acumulado, 58,23%.

### **Renda Fixa**

O fundo de renda fixa mais rentável do Brasil, atualmente, é o Western Asset Inflation II Renda Fixa FI, que rendeu 13,44% nos últimos 12 meses. Ele não exige uma aplicação mínima.

A cotização do fundo é DO, assim como a de resgate, e a liquidação. O fundo não cobra uma taxa de administração e, desde a sua inauguração, em 16 de janeiro de 2006, já acumulou R\$ 58,54 milhões de 38 cotistas.

A sua rentabilidade neste mês é de -1,54% até o momento, no ano é de 14,43%, em seis meses de 13,18%, em 12 meses de 13,44% e, no acumulado, 180,07%.

**Confira aqui** o ranking completo de fundos do InfoMoney.

# QUANTO CUSTA ALUGAR UM IMÓVEL NOS 10 BAIRROS MAIS CAROS DE SÃO PAULO

*O preço médio do metro quadrado de  
apartamentos para locação na cidade  
dobrou nos últimos cinco anos*



# Aluguel

*Do Infomoney*

**N**ão são só os imóveis à venda em São Paulo que estão com preços exorbitantes. Acompanhando o “boom” do mercado imobiliário na cidade, o preço do aluguel dobrou nos últimos cinco anos.

De acordo com um levantamento realizado pela imobiliária Coelho da Fonseca, o preço médio mensal do metro quadrado passou de R\$ 21, em 2008, para R\$ 42,30, em 2014.

Os únicos imóveis que tiveram variação negativa em relação ao ano passado foram os de um dormitório, com queda de 10% no valor da locação entre 2013 e 2014. Já os imóveis de dois, três e quatro dormitórios tiveram alta de 13%, 3% e 15%, respectivamente.

Os bairros mais caros para alugar um imóvel são Vila Olímpia, Itaim e Vila Conceição, onde o metro quadrado está na faixa de R\$ 60. Isso significa que, por mês, um locatário terá de desembolsar, em média, R\$ 4.880 por mês para morar num apartamento de 80 m<sup>2</sup> em um desses bairros.

Não por coincidência, os bairros mais caros para locação também são os mais caros para comprar imóveis. Segundo o Índice Fipe-Zap, os imóveis à venda na mesma região custavam cerca de R\$ 14 mil por metro quadrado.



# CONFIRA ABAIXO OS BAIRROS MAIS CAROS PARA ALUGAR UM IMÓVEL EM SÃO PAULO E QUANTO CUSTA PARA MORAR EM CADA UM DELES

<b>Bairros</b>	<b>Valor do metro quadrado</b>	<b>Valor médio do aluguel mensal*</b>
<i>Vila Olímpia</i>	R\$ 61	R\$ 4.880
<i>Itaim</i>	R\$ 61	R\$ 4.880
<i>Vila Nova Conceição</i>	R\$ 59	R\$ 4.720
<i>Brooklin Novo</i>	R\$ 53	R\$ 4.240
<i>Moema</i>	R\$ 46	R\$ 3.680
<i>Pinheiros</i>	R\$ 46	R\$ 3.680
<i>Jardins</i>	R\$ 42	R\$ 3.360
<i>Alto da Boa Vista</i>	R\$ 42	R\$ 3.360
<i>Campo Belo</i>	R\$ 41	R\$ 3.280
<i>Perdizes</i>	R\$ 39	R\$ 3.120

\*Preço de um imóvel de 80 metros quadrados, baseado no valor médio do m<sup>2</sup> de cada bairro.

*Trata-se do primeiro mês da estação mais chuvosa, com a despedida do inverno e a entrada da primavera, que teve início nesta semana*

**ELEIÇÕES? CONFIRA O OUTRO FATOR BINÁRIO - E BEM IMPORTANTE - PARA O BRASIL EM OUTUBRO**





*Do Infomoney*

**O**s investidores brasileiros têm se concentrado tanto nas eleições de outubro que podem ter deixado de lado um outro elemento - e bem importante - para o próximo mês, destaca a equipe de análise do Citi Research. Trata-se do primeiro mês da estação mais chuvosa, com a despedida do inverno e a entrada da primavera nesta semana.

Após três anos de seca, um incomum mas bem possível quarto ano seguido de seca poderia exigir o racionamento de energia em segundo trimestre de 2015. “Outubro não é o mês definido para as chuvas, mas irá fornecer algumas sinalizações se os reservatórios problemáticos piorarão a sua situação ou não”, afirmam os analistas Marcelo Britto, Kaique Vasconcellos e Stephen Graham.

Vale ressaltar que a probabilidade de um evento como o El Niño, que aumentaria as chances de chuva no Brasil, tem caído, na opinião de diversos especialistas e afetar o setor de energia. “O nosso modelo climático de acordo com áreas de reservatórios poderia levar a uma chance de corte de consumo de energia em 5% com uma probabilidade de 43%. O tempo seco ainda levaria a altos preços de atacado e aumentos de preços para o mercado de varejo além dos grandes valores que já estão em curso, afirmam os analistas.

Desta forma, com a desaceleração da economia vindo de qualquer maneira, o racionamento deixaria o Brasil crescendo ainda menos. Por fim, a utilização de usinas térmicas poderia alimentar a inflação ainda mais por preços elevados no mercado à vista, além de continuar pressionando o

balanço de pagamentos com importação de combustíveis.

No entanto, o outro lado da equação é o da demanda por energia. “Nós olhamos para os diferentes cenários de demanda e precipitação que implicam sobre o risco de racionamento. O modelo macro do Citi prevê apenas 1% do crescimento do PIB em 2015, o que pode corresponder a 2% de crescimento de energia sob demanda. Se precipitação cai abaixo de 73% da média de LT, então os reservatórios principais atingiriam níveis críticos (menor que 20% em novembro de 2015). Neste caso, mesmo com todas as térmicas, o consumo atual não poderia ser sustentada”, afirma.

Por outro lado, uma estação chuvosa normal é o equivalente ao “combustível grátis caindo do céu. No melhor caso, não seria suficiente para encher os reservatórios para a segurança mesmo com o próximo ciclo de chuvas, especialmente com muitas novas usinas de 2015”.

Por outro lado, a chuva forte reduziria rapidamente os custos industriais, ajudaria a balança de pagamentos, a inflação e contribuir para o crescimento. “A combinação de fortes chuvas - e um resultado eleitoral agradável - ou o contrário em ambas as frentes poderia balançar o humor do mercado para um extremo ou outro durante o quarto trimestre.

E sobre as ações mais expostas ao risco de racionamento? As empresas de energia têm exposições diferentes neste cenário. As mais expostas são as geradoras, caso de Eletrobras (ELET3;ELET6), AES Tietê

# Mercado

*Do Infomoney*

(GETI4), Tractebel (TBLE3) e Copel (CPLE6), enquanto a menos exposta é a Transmissão Paulista. Algumas geradoras, como CESP (CESP6) e Cemig (CMIG4) vão ganhar com o tempo mais seco se conduzir a alta dos preços à vista, mas sem que se atinja o ponto de racionamento. Com a exceção da Light (LIGT3), as distribuidoras CPFL (CPFE3) e Energias do Brasil (ENBR3) não têm muito risco com os altos preços do atacado, mas sim com o risco de racionamento.





# 10 SEGREDOS PARA VENDER CARRO MAIS RÁPIDO NA INTERNET

*Você sabe como despertar o interesse do comprador, gerar maior número de acessos e acelerar a venda?*



*Do Infomoney*

**A**nunciar veículos em classificados online pode parecer um método simples e sem muitos segredos. Mas, o que muitos anunciantes desconhecem é que existem dicas importantes que auxiliam na venda mais rápida e em um maior número de acessos na oferta.

Os números de anúncios de automóveis em classificados online crescem consideravelmente, afirma a country manager do WebMotors, Maria Regina Botter. “Somente nos últimos quatro anos, a base de dados do WebMotors duplicou a quantidade de carros. Em 2010 eram 105 mil, hoje o site possui um estoque de 200 mil veículos”.

Segundo a executiva, publicações com dados faltantes retardam o processo de negociação. Agora, quando a mensagem possui imagens, vídeos, e informações detalhadas sobre o veículo, as chances de venda nas primeiras duas semanas aumentam.

### **Confira alguns segredos para atrair mais compradores ao anunciar seu automóvel na internet:**

- 1- Insira o maior número de imagens da frente, traseira e laterais do carro, além do interior e eventuais detalhes.
- 2- Sempre coloque a quilometragem correta do veículo para manter a identidade do anúncio. A falta desse dado pode significar que o modelo está muito rodado.
- 3- Deixe a mostra o último dígito da placa. A informação é importante para os moradores de cidades com restrições

de circulação por placa, como São Paulo.

- 4- Realize uma pesquisa de preço antes de anunciar o carro e evite colocar o preço cheio em seu anúncio, por exemplo, R\$ 20 mil. Coloque o valor com uma pequena redução para destacar seu anúncio perante os outros do mesmo modelo.
- 5- Informe todos os opcionais do veículo, isso torna o anúncio mais rico e atrativo para quem procura.
- 6- Nas observações, evite colocar descrições da montadora, torne seu anúncio mais personalizado.
- 7- Algumas informações importantes e que devem ser destacadas são o uso do estepe e estado das rodas e pneus. Caso exista avarias ou algum detalhe expressivo, deixe isso claro nas observações.
- 8- Disponibilize mais de um contato para que os interessados tenham opções.
- 9- Inclua algum vídeo de seu carro, dessa forma, seu anúncio se torna ainda mais atrativo para o comprador.
- 10- Seja o mais claro possível na comunicação com o comprador. Na hora de entregar o carro, marque em um local público e movimentado para a segurança de ambos na hora de fechar o negócio.

# MERCEDES ANUNCIA FINANCIAMENTO QUE “CABE NO BOLSO”

*Novo utilitário GLA 2015 pode ser financiado  
com entrada de R\$ 40 mil e 29 parcelas R\$ 2.799,  
a uma taxa mensal de 1,24%*



*Do Infomoney*

**P**arece que a crise do setor automotivo chegou às montadoras de luxo. Com vendas em queda e baixas perspectivas para o setor, montadoras como a Mercedes-Benz estão explorando outros públicos na tentativa de evitar a superlotação dos pátios e a perda do fôlego da produção.

Neste mês a montadora de luxo anunciou seu novo plano de financiamento com uma entrada mais atraente e maior número de parcelas. O objetivo é atrair consumidores que não poderiam comprar um carro da marca à vista - mas considerariam pagar parcelas que caibam no bolso para ter uma Mercedes.

O financiamento na modalidade CDC (Crédito Direto ao Consumidor) está disponível apenas para o mais novo lançamento da marca, o utilitário GLA 2015. Para o modelo mais barato (Advance), o financiamento pede R\$ 40.000 de entrada, 29 parcelas de R\$ 2.799 e uma parcela final (chamada de “balão”) de mais 40.000, com taxa definida em torno de 1,24% ao mês. Já para a versão mais cara, a entrada passa para R\$ 50 mil, 29 parcelas de R\$ 2.999 e parcela final de R\$ 45 mil. À vista os dois modelos saem respectivamente R\$ 132.900 e R\$ 149.900.

“A ideia é mostrar ao público que é acessível adquirir um financiamento de uma Mercedes”, disse o gerente comercial do Banco Mercedes, Marcello Larussa. Com o financiamento, a montadora agora mira consumidores de carros top de linha de marcas mais comuns do mercado, como Chevrolet, Volkswagen e Ford.

Além disso, a Mercedes também pretende aumentar a representatividade no segmento de crédito. Hoje, apenas 40% dos clientes da Mercedes financiam carros e a empresa representa 55% do mercado de crédito (no segmento de luxo). “Conquistando maior público que necessite do financiamento, poderemos aumentar para 65% os negócios financiados”, disse Larussa. Ampliar o financiamento também deve ajudar a nova fábrica da marca em Iracemápolis (SP), que está em construção. “Ela ficará mais competitiva, na ótica fiscal. Com o financiamento, poderemos aumentar a produção.”

Com o novo plano, a Mercedes espera vender mais de 1.000 unidades do GLA nos últimos três meses deste ano. Já as vendas de todos os veículos da marca devem ultrapassar 11.000 unidades até o final de 2014. Larussa ressalta que a marca irá disponibilizar o novo financiamento para outros modelos nos próximos meses.

## **Setor em crise**

A venda de veículos caiu 7,6% em agosto, com a comercialização de 272.492 unidades, em relação a julho, de acordo com levantamento mensal da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Na comparação com agosto do ano passado, quando foram negociadas 329.143 unidades, houve uma queda de 17,2%. No acumulado do ano, as vendas também registraram retração, de 9,7%, chegando a 2.230.180 unidades ante as 2.470.513 vendidas no mesmo período de 2013.